

Excm. S. Sr.  
Governador do Estado

# A ÉPOCA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Directo Aristides Baptista Ramos

Gerente — Gualberto Filho

ANN. I

Lages, S. Catharina — Domingo, 1 de MAIO de 1927

R. Recção e Officinas Rua 15 de Novembro N. 24

N.º 59

## Capitação

II

Dando seguir a definição do que vem ser imposto, temos em mira fazer ver ao leitor como, sem apoio, sem nenhum principio consagrado em economia ou finanças, foi creado e vai sendo augmentado progressivamente, o odioso e relegado imposto — capitação.

As innumeradas definições do que seja imposto diz um notavel jurista consulto patricio, podem ser classificadas em duas categorias, abrangendo a primeira, todas as que o consideram um premio da soberania, um adiantamento, uma verdadeira taxa; e a segunda, as que deixam de lado essas phrases alambicadas, no dizer de Stourm, só para tam a declarar que elle tem por objecto prover as despesas publicas.

Para não tornarmos nos em demasia prolixos, citaremos tão somente algumas poucas dessas definições de autorisadissimos economistas, o bastante, porem, para mostrarmos ao leitor, o alvo do nosso intento, tratando do imposto que serve de epigraphe aos nossos artigos.

Tão claras, tão simples nas suas expressões, tão ao alcance geral se revelam essas definições, que dispensam o menor esforço de raciocinio, para serem comprehendidas por quantos os lerem.

Entre as definições da primeira categoria estão: a de Montesquieu que diz ser o imposto a contribuição de uma «parte» da fortuna de cada cidadão, que elle dá para garantir a outra parte ou para gozar a agradavelmente; a de Voltaire que diz: pagar imposto é empregar uma parte dos seus bens na conservação da outra; a de Puyode: o imposto é a parte que cada um recolhe á caixa commum para garantir o pacifico gozo dos seus bens e o respeito de sua pessoa; Emilio Gerardin define: premio de seguro pago por todos os membros de uma sociedade chamada nação, no intuito de assegurar o pleno gozo dos seus direitos, a effizaz protecção dos seus interesses e o livre exer-

cicio das suas facultades.

Quasi identicas no fundo e algumas na forma, são as definições de Raynald Audiffret, Mirabeau, duque de Braglio e Clemence Royer.

Na segunda categoria infiltream-se as definições de Ricardo: — o imposto é a porção do producto da terra e da industria que se põe á disposição do governo; Murzani: — a quota terminal da riqueza dos particulares, arrecadada pelo Estado, em virtude do seu poder soberano, para fazer face ás despesas dos serviços publicos, concernentes á universalidade dos cidadãos; Gosset: — uma porção determinada e proporcional da riqueza dos particulares que as autoridades do Estado, da provincia e da communa, arrecadam para prover as despesas publicas, e que não interessa da universalidade dos contribuintes; Montoi, cuja definição é espositada pelo nosso grande e saudoso jurista consulto dr. Viveiros de Castro: — quota de valores devida ao Estado para sustentar os encargos publicos.

São como estas as definições de Niti, Parieu, Adam Smith, Stourm.

Dessas definições ficou claramente expresso que o imposto deve ser uma parte dos bens da fortuna particular, que arrecada o Estado para occorrer ás suas despesas.

Nem outro podia ser a doutrina vigorante entre todos os povos civilizados do mundo que têm os impostos como contribuição para attender «serviços de ordem geral e são regulados pelo principio da capacidade contributiva.»

Em nossos eguantes artigos encarecemos o imposto sobre o ponto de vista dos principios de politica financeira, de justiça e de administração, depois do que analysaremos circumstanciadamente, mas com serenidade, a capitação em cobrança neste municipio.

## G. D. P. Amadores d'Arte

O G. D. P. «Amadores da Arte» realisará hoje em sua sede social, um baile commemorativo á data consagrada ao trabalho.

## Dr Jorge Maisonnette

Decorren a 26 do fluente o anniversario natalicio do intelligente e culto advogado no fóro desta comarca, sr. dr. Jorge Maisonnette.

Espirito scintillante, de uma organização combativa, pouco commum, reúne qualidades que o tornam admirado pelas pessoas que com elle privam e que têm conhecimento da sua grande alma de homem que não se deixa vencer pelas vicissitudes da vida e que por isso mesmo terá que nella triumphar.

Tribuno ardoroso, dotado de largos recursos oratorios, é tambem jornalista experimentado, de argumentação serena e logica, que maneja a penna com a facilidade que só se conhece entre os profissionais da imprensa dos grandes centros.

Nós que o contamos entre um de nossos melhores amigos, com prazer registramos esta ephemeride de sua existencia, reunindo os nossos votos de felicidades aos que no dia do seu anniversario natalicio recebem de seus numerosos admiradores.

## Major Hortencio Camargo

Acha-se ha dias nesta cidade, acompanhado de sua oxina esposa, o sr. major Hortencio Camargo, abastado fazendeiro no districto de Capão Alto.

O sr. major Hortencio Camargo está hospedado na residencia de seu filho sr. Hortencinho Rosa, onde se acha enfermo.

## JACOB LENN

Falleceu na Vaçearia, onde residia, o sr. Jacob Lenn, riquissimo fazendeiro d'aquelle municipio.

O extincto era muito conhecido aqui, por ter tropiado muitos annos neste municipio, como conductor de bois, para os açougues do Porto Alegre.

Dentifreio Kolynos e Odorans, na Casa de Novidades.



## Dr. Carlos de Campos

Realisaram-se com pompa extraordinária, no dia 28 de abril findo, os funeraes do dr. Carlos de Campos, Presidente do Estado de São Paulo, que a 27 do mez passado succumbira fulminado por uma congestão cerebral.

Foi o illustre morto uma das figuras mais completas do estadista moderno, sendo considerado por quantos o conheceram como representante do grande Estado na Camara Federal, como o typo mais perfeito de parlamentar que já produzio a Republica desde 89.

O Estado de São Paulo, que revivente e empungido se curva ante o tumulto do grande estadista, deu bem uma demonstração do quanto lhe deve, pela extraordinária manifestação de pesar que demonstrou o povo da sua capital, comparecendo, approximadamente, em numero de 250.000 pessoas, aos seus funeraes.

Depois da missa do corpo presente, que foi recada pelo conego Manoel Leite, e da encomendação feita pelo arcebispo metropolitano, sahio o prestito funebre do Palacio dos Campos Elysios, pela rua Duque de Caxias e alameda Rio Branco—ao longo das quaes, de lado a lado, formavam, em continencia, as forças da policia do Estado e do exercito—em direcção ao cemiterio da Consolação, onde foi inhumado o corpo do illustre brasileiro.

Durante o percurso do prestito funebre, que com difficuldade se moveu por entre a enorme massa popular, tocavam, accordes, tambores e sinos das igrejas de São Paulo com a banda de quatrocentos clarins que precedia aos sons da marcha funebre de Chopin.

Do Rio de Janeiro, em trem especial, para tomar parte nas homenagens, veio o sr. Presidente da Republica, acompanhado do sr. dr. Julio Prestes, leader da maioria da Camara dos Deputados e dr. Antonio Prado Junior, Prefeito do Districto Federal.

Como representante do Senado vieram tres senadores, sendo a Camara Federal representada por 21 membros, um de cada bancada, tendo sido o Estado de Santa Catharina representado pelo dr. Edmundo da Luz Pinto.

A beira do tumulto falaram diversos oradores, tendo pronunciado o elogio funebre, em nome do Partido Republicano Paulista, o sr.

## Medo ou coragem?

Ao sr. superintendente em vez de estar rabiscando chronicas corriqueiras a sem nenhuma graça—melhor fôra que se compenetrasse mais dos seus deveres e ordenasse a matança dos cães que não se acham matriculados, como manda a lei, e vaguem pelas ruas da cidade.

Se a sua acção, para reprimir tal abuso, se circumscrever unicamente a essas escrevinhadas insultas, dentro de alguns mezes teremos, realmente, esta cidade transformada em uma outra Stambul. E, mais do que isto, é o perigo que essas cães trazem com a facilidade do desenvolvimento da hydrophobia, de todos conhecido, além de que não é raro a offensa á moralidade publica, por elles praticada...

A sua preocupação em querer vestir a cidade, para agradar a vista dos forasteiros, não lhe deve tambem obliterar a razão, a ponto de deixar de se interessar pelo bom nome desta terra, contribuindo para a não punição dos scelerados que praticaram os barbaros as-

dr. Roberto Moreira, Chefe de Policia. Falaram mais os srs. Fontes Junior, pelo Senado Estadual, Cyrillo Junior, pela Camara Estadual, Alfredo Pujol e outros oradores.

Sobre o tumulto foram depositadas 2.375 corôas, destacando-se em riqueza, as do sr. Presidente da Republica, do Estado de São Paulo, dos Ministros, que mandaram representantes especiais, dos Estados da Bahia, do Pará e de diversas municipalidades do Estado.

O pequeno Antoninho, ultimo filho do Presidente morto, depositou no caixão um ramo de café com um cartão inserindo a seguinte dedicatória:—«Ao papaesinho, um pouco deste café que me ensinou a plantar e que eu aprendi a colher.»

Este ramo fôra colhido de um cateiro plantado pela criança nos jardins dos Campos Elysios, auxiliado pelo seu pae.

A urna funeraria foi levada a mão até o inicio da alameda Rio Branco, sendo ali depositada no coche funebre, do qual foram desatrelados os cavallos, e puxado a mão pelos srs. drs. Sylvio de Campos, José Molinari, diversos outros senhores e senhoras.

Assumiu a presidencia do Estado, na qualidade de Presidente do Senado, o dr. Dino Bueno.

sassinatos de Cerro Negro que, mais do que a falta de lotéas, nos prejudicam no juizo e conceito dos forasteiros e muito depois contra as qualidades do mando ou de direcção, de que é, doontiamento cioso, s. s.

E, até agora, o jornal de sua propriedade, que é organ official e do partido, não fez a menor menção aos alludidos assassinatos!

Em um dilemma, pois, colloca-se o sr. superintendente, do qual não pode fugir:—Ou os seus funcionarios, indigitados responsáveis pelos assassinatos de Juvenil e José Mello, são innocentes e s. s., de uma forma lamentavel, está deixando-os sem o necessario apoio moral, ou esses individuos são criminosos e s. s. está protegendo-os.

Em um ou outro caso, é simplesmente condemnavel o procedimento de s. s.

Ha mais ainda. Segundo consta, os criminosos indigitados, andam pela cidade e teem tido mais de uma confabulação com s. s.!

Isto, com ser uma affronta á sociedade, sem que, em quem quer que seja, desperte temor, não deixa tambem de ser uma semelhança de aneaça, á integridade de quantos veem profligando os barbaros assassinatos e a falta de acção para castigo dos criminosos, porque ninguem desconhece de quanto serão capazes esses facinoras, acalentados que sejam, pelo tútu, do momento.

E parece que s. s. até já tem a vindicta de taes facinoras, porque a demissão de Antonio Rengo, que de vera ser feita a bem da moralidade e do serviço publico, foi dada como tendo sido por solicitação, e Antonino Fermiano continúa, até agora, como intendente do districto de Cerro Negro!

Que significa isso?

Medo ou coragem?

Medo de demittir-os ou coragem

de arrostar com a opinião publica?

E' bico ou cabeça?!

J.

## NOIVADO

O nosso contrerraneo sr. Cesar Muniz, empregado do commercio de Curityba, contractou casamento alli, com a senhorinha Flora de Lavigne, filha da exma. viuva d. Lucia Petrelli de Lavigne.

Aos dignos noivos as nossas felicitações.

## ENFERMOS

Tem estado enferma, guardando o leito, a exma. ara. d. Anna Godinho Baptista, esposa do sr. capm. Manoel Baptista Primo.

—Tambem acha-se enfermo o sr. Gustavo Schmidt.



# Sobre o bairrismo

Ministro Viveiros de Castro

Transcrevemos na integra o artigo publicado no jornal «Republica» por ser assumpto sempre de actualidade.

A par da belleza e concisão da phrase, esse artigo se destaca pelos admiraveis e justos conceitos emitidos, que constituem lição aos malintendidos dos tilhos de outros Estados e que aqui vem exercer a sua actividade, com lisura, collaborando no progresso local.

Com vistas aos inventores dos maldizentes aos Forasteiros...

## SOBRE O BAIRRISMO

Uma das fórmãs egoisticas que se tem enraizado em diversos meios possível de condemnação, é, sem duvida, o bairrismo.

Não nos referimos a esse bairrismo que melhormente se poderia denominar regionalismo, com a sua marcada finalidade constructora e progressista.

Trazemos á bahia, o bairrismo estreito, improfito, pernicioso mesmo, em que os sentimentos de solidariedade soffrem um doloroso colapso em muitos pontos do pais.

Não escapamos ao mal, como excepção.

E, por isso mesmo, estamos no dever de profegal o, por inadmissivel, em que bateo com a vida evolvente que é um traço incisivo das mentalidades fortes que nos origem.

Não pôto haver dentro do Brasil fronteiras para a fraternidade para o trabalho, existindo, é certo, traças para a autonomia administrativa.

Deante das proprias lois, é uniforme o gozo dos direitos eivis e politicos de cada um, não se lhes tollerando o desrespeito ás instituições que o regime consolidou, nem ás autoridades no seu exercicio funcional.

Emilio Fagnat admittia o apêgo á «pequena patria», como consequente nucleo de produção, mas collocando em plano superior a patria commun, a grande patria, para a qual confluem os esforços, legitimando o orgulho duma collaboração das mais efficiente no seu limpo civismo.

Demais, o ambito em que se restringe o pensamento bairristico, carecedor de visão, só poderá tornar-se contraproducente nos seus effectos.

A propria politica internacional fundamenta o conceito da matança duma ligação mais intima entre as nações, através dos movimentos de aproximação, quer intellectual como economica.

Será, evidentemente, absurdo, que estabeleça nos divisões do Estado, quando acima dessa cogitação está a consciencia de que não devemos nem podemos ser estranhos nas nos centros, palpitando ao impulso dos mesmos interesses e das mesmas aspirações.

Poderíamos, certamente, a feitura da nossa grandeza, fraccionar, subantiguados no principio de antigos povos — hostes, inimicos.

Depois, e vem a talho de oppor-tunidade o commentario, esse bairrismo figura-se obra dum senso precario, pretendendo levantar barreiras onde ellas não devem existir, e verificado esse caso, ser afastadas o poder de vontade triumpante.

Palavras em arrivismo, continuamente.

Mas, nada mais incoerente, nem mais desconexo, deante da indole hospitaleira, que nos é tradicional, do que nos combatermos, irmãos a irmãos, quando adoptamos a xenophilia como auxilio ao augmento do nosso prestigio e da nossa potencialidade.

Somos de parecer, ou melhor, temos a firme convicção de que esse mal que prejudica a sociedade, a collectividade, que apura a seu julgamento sob uma elevação de vistas que significa lucida imparcialidade, merço eliminado pelo proposito nobre de cada um.

Ao de cima do nosso devotamento de catharinenses, deve estar o nosso enthusiasmo e o nosso amor de brasileiros.

Não podemos, pela liberdade com que agimos num regime democratico, tolher, evitar, ou desprezar o esforço dos que procedem de outros pontos do pais.

O seu trabalho, já o dissemos, serve a directriz que nos traçamos.

Torna-se preciso, por fortalecer energias que tressnam ao mesmo afan esplendido de levantar um alto o pavilhão que nos fraterniza, e concorrer para que seja mais maciça a nossa soberania de povo civilizado.

## FALLECIMENTO

Fallecen com a idade de 81 annos, no districto do Capão Alto, onde residia, o sr. capitão Justino José Vieira, deixando viuva e filhos, todos de maior idade.

Era um cidadão cheio de virtudes, e por isso mesmo, largamente estimado, causando seu passamento profundo pesar.

A familia enlutada a «A E'poca» envia sentidas condolencias.

Trazem os jornais do Rio a noticia do fallecimento, em adiantada idade, do eminente jurista falleto dr. Viveiros de Castro, uma das mais luminosas cabeças que já produzia o Brasil, como jurista.

São innumeras as notaveis obras de direito produzidas pelo grande luminar da nossa jurisprudencia, que falleceu em pleno exercicio de seu cargo como Ministro da mais alta Corte de Justiça do Pais.

O grande brasileiro, no nefando governo Bernardes, destacou-se sempre pela sua intransigente defeza da lei e da liberdade, tão profundamente golpeadas pelo nepotismo que naquelles negros tempos reinou.

Praza a Deus que o substituto no Supremo Tribunal Federal, seja um jurista de sabidas virtudes, que honre a cadeira que grande morto deixou vaga.

## COLLECTORIA FEDERAL

O sr. major Candido de Castro, collecter federal, recebeu da Delegado Fiscal neste Estado, o seguinte telegramma circular:

Recomendado vos que termos art. 83 (decret) 17.390, de 10 de Julho 1926, contribuintes do imposto renda deverão fazer declarações de rendimentos até 1º Junho de 1927, em anexo, independente, multa e penas physica. I. E. Empregados em estabelecimentos, officinaes, empregados em mercio industria, magistros, medicos, vogados, etc., só terão de declarar quando rendimentos forem superiores 6.000\$000. Pessoas juridicas I. E. Firmas individuais e sociedades commerciaes e industriaes, deverão fazer declarações sejam quaes forem rendimentos, embora inferiores 6.000\$000.

Mario Abreu

Delegado Fiscal.

ALFAIATARIA

BRAESCHER

de

João Dias Braescher

Prontifica com brevidade, qualquer serviço sob medida.

Rua Marechal Deodoro

Lagoa

S. Catharina



## O barbaro crime de Cerro Negro

A medida que correm os dias e etimas de sua vida sauguiaria e as que a revolta do espirito publico degolaram, friamente, como se fosse se tornando cada vez mais in- sem carnaeiris.

tem, pela falta de acção da justi- ca local, para punimento dos faci- são essas almas de facinoras, que norris do assassinato de Cerro Ne- gro, e que vae desaparecendo o etimas, repellida con dichotes e temor da vindicta das feras huma- com sarcasmos; foi, então, que Jo- nas que passeiam impunes pelas se Mello lhes disse:—matei-nos, mas desta cidade, quasi de braço bandidos, mas o nosso sangue ha- lulo com quem devia ser o pri- de fazer justiça!

meiro a impôr-lhes a punição—vom Depois de terem praticado o in- chegando ao nosso conhecimento fano crime, vacillaram que a ar- detalhes do horrendo crime. vore em que tinham sido pendu- radas as suas victimas, havia fica- mos diversas pessoas moradoras da rubra de sangue. Descascaram- nas proximidades onde se deu o de- na, então, no intento de fazer desap- golamento de Juvenil Saraiva e seu parecer o vestigio da maneira por- companheiro—descrever a maneira que haviam sacrificado as suas vi- por que foram os indetidos riogran- ctimas. Mas lá, ainda, disse-nos o- deuses sacrificados para serem rou- nosso informante, como signal in- bados. delevel da barbara maneira por que trucidaram as suas victimas, se a- Como em uma de nossas anteri- chua o sangue que—como disse Jo- ores informações haviamos dito, sué Mello—está pelindo justiça!

Juvenil Saraiva e José Mello, amea- çados pelas autoridades do distric- to de Cerro Negro, resolviram re- gressar para os seus lares, por- quanto não mais persistiam os mo- tivos que determinaram a sua lon- ga permanencia em nossa terra, que julgavam hospitaleira e onde se suppunham garantidos.

Assim é que no dia 6 de Feve- roiro proximo passado, depois de se despedirem das innumerar pes- soas com quem haviam travado re- lações, seguiram rumo Lagoa Ver- melha, pela estrada que conduz ao Rio Grande do Sul, pelo passo dos Dominges. Antes, porém, chegaram em casa de Antonio Miria de Sou- za Rengo, supplemte em exercicio do sub-delegado do districto, para pedirem-lhe passaporte, afim de se garantiram contra supervenientes impecitos em sua viagem. Como o não encontrassem, e ignorando o seu paradeiro, continuaram a via- gem.

As feras, porém, já reunidas a Antonio Pereira Firmiano, inten- dente districtal, Hortencio Zacha- rias e outros, entocidmpe alem da casa de João Olympio da Silva Mot- ta, os aguardavam para saciarem a sua sede de sangue nos desditosos gauchos. Encontrando-as, Juvenil pediu a Antonio Rengo o passapor- te, que o mesmo lhes havia promet- tido. Simulando Antonio Rengo intenção de dar-lhes convidou-os para voltarem até a casa do sr. ma- jor Paulino Grandotto; só onde po- deria encontrar papel e tinta.

Ao defrontar em casa de João Olympio da Silva Motta, deram- lhes voz de prisão e internando-se na matta, a cerca de 600 a 800 metros, suspenderam nos galhos de uma arvore, pelas pernas, as vi-

zendo parte dessa estúpida bernar- da, desaffectedos passoaes seus e por signifi as pessoas de mais prestijio, de mais autoridade e que gozam de maior credito no districto de Cer- ro Negro.

O que admira é que as pessoas, a guarda de quem está o socoço e o bom nome desta terra, conhece- doras que são dos seus homems, ti- vessem dado credito a informações tendenciosas e perdidas, de tão ne- gras almas. Mas estamos nós aqui, com o latigo da verdade, para ver- gastar-lhes as consciencias anestha- siadas pela falta de coragem e da comprehensão do cumprimento de seus deveres, até que um lia ven- nhain a comprehender que a socie- dade tem direitos de reclamar a sua defeza e o cumprimento das leis que regulam esses direitos.

Não sabemos porque, até então, a inercia da justiça local não foi a- balada pela força opposta do recla- mo publico, de um povo que já vae santando diminuido os seus fóros de e vilisação.

Não se diga, agora, que faltam a quem cabe dar inicio a inquiri- to—indicios que já são provas ve- hementes da materialidade do crime. Assalta-nos, de uma maneira per- sistente, a desconfiança de que An- tonio Rengo e Antonino Firmiano têm poderosos protectores e que se- jam estes quem estão entavando a acção da irreprehensivel justiça local.

Por ventura ainda não penetrou na alma desses energumenos que a protecção a tão vis facinoras lhes acarreta parte da responsabilidade do crime, que as não os envolve na mesma responsabilidade material, não os exime da convivencia moral? Em Cerro Negro não existiu e não existe rennião de especie algu- ma, com intuitos de desordem.

De lá tem vindo mais de uma pessoa disto informando.

Visível se torna que os bantos lançados por Antonio Rengo e seus comparsas—que estúpida e prehe- ditadamente foram levados ao co- nhecimento do Governar, por quem tinha o dever de falar a verdade—tiveram o intuito de im- pedir a ida da policia para averiguar o crime de que estão sendo indig- nificados, e deixal-o na noite do esque- cimento.

Esperamos, pois, que esse a iner- cia, que desapareça a incuria, e que o cumprimento do dever colloque- se acima das miserias e convenien- cias, que tanto prejudicam a socie- dade, o seu socoço e o bom nome que até ha poucos annos teve esta terra.



## Correspondencia do Painei

### CLUB 21 DE ABRIL

Realisaram-se com extraordinaria animação, na noite de 21 de Abril proximo findo, o baile commemorativo do segundo anniversario, da fundação dessa esperancosa sociedade na posse da nova directoria eleita para o anno social de 1927-1928.

Desde a fundação dessa sociedade, desempenhou com innegavel competencia e cavalheirismo o cargo de seu presidente, o sr. João Albino da Luz, o qual não soube medir sacrificios pelo desenvolvimento, bom nome e grandeza moral da torrinhã que lhe viu nascer.

Uma commissão composta dos srs. Pedro Moritz de Carvalho, Josué Borges de Araujo e Juventino Luz, nomeada pelo presidente sr. João Albino, foi ao hotel trazer o novo presidente eleito sr. José Joaquim Vieira, o qual ao entrar na sede da sociedade foi saudado por estrondosa salva de palmas de todos os presentes, e pela banda de musica que tocou bellissima peça, sob a competente batuta do illustrado e digno painelense sr. João Daniel Vieira. Em seguida foi offerecida ao novo presidente e aos membros da respectiva commissão, cadeira especial em torno da meza em que se achava a directoria.

Logo após a leitura da acta e do respectivo relatorio—foita pelo intelligente secretario sr. Antonio Domingues da Luz, bem demonstrado ficou a grande vantagem administrativa que presidia os destinos da sociedade que tudo deve até aqui, ao esforço sempre innegavel do seu fundador sr. João Albino da Luz—foi dada a posse da etiqueta social do estylo, a nova directoria, que ficou assim constituida:—Presidente—José Joaquim Vieira; Vice—Juvenal Borges da Luz; 1º secretario—Candido Borges de Liz; 2º secretario—Benjamin Borges da Luz; procurador—Belisario Luz; thesoureiro—Juvenal Pereira de Liz; bibliothecario—Lourenço Waltrick Vieira. Conselho Fiscal:—Urgel Camargo, Ovaldo Vieira de Andrade e Balbino Subtil de Oliveira. Commissão de Syndicancia:—Paulo Thonson, Antonio Domingues da Luz e João Albino da Luz.

Antes de encerrar-se as solemnidades do acto da posse da nova directoria, usou da palavra o guarda-livros sr. Juventino Luz que começou por agradecer a gentileza do convite com que o honrou a directoria, para comparecer nas festas daquella club; elogiou os serviços da directoria passada prestados aquella sociedade desde a sua fundação; enalteceu os meritos pessoais do seu novo presidente sr.

José Vieira; teceu encomios á familia painelense e disse sentir-se entusiasmado em ser o Painei o seu berço sempre querido, a sua terra sempre amada, pouco se lhe importando que os despeitados gratuitos isto não queiram comprehender, por ter-se d'aqui se afastado por alguns tempos. Prometteu vir residir novamente aqui para, ao lado de seus irmãos e amigos, trabalhar pelo desenvolvimento e progresso moral e social de sua querida terra, segundo a medida de sua actividade. Declarou tambem que estava autorisado pelo seu illustre amigo e chefe sr. major Aristiliano Ramos para representar o naquellas solemnidades que eram dirigidas por homens dignos e de boa vontade, e por isso o fazia com muita honra, agradecendo em seu nome a fineza do convite que lhe fôra feito pela directoria daquelle democratica sociedade, fazendo votos pelo progresso sempre crescente da mesma, e pela saúde e felicidade da familia painelense.

Após falou o nosso presado amigo e distincto cavalheiro sr. capitão Pedro Moritz de Carvalho que proferiu eloquente e bellissima oração, pela qual demonstrou a grande vantagem que proporcionará ao florescente districto do Painei, a harmonia e a união entre a sua familia e terminou felicitando a directoria e consocios do Club 21 de Abril e a familia painelense.

Os oradores foram cumprimentados e abraçados.

O baile, sempre animado, prolongou-se até alta madrugada, notando-se entre os presentes muita alegria e satisfação.

Na forma do costume, tambem usou da palavra o sr. cel. Caetano Costa, que produziu extensa oração.

### FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

Realisaram-se de 21 a 24 do mez de Abril findo, as festas em homenagem a São Sebastião, padroeiro desta localidade, as quaes constaram de novenas, missa cantada, procissão e leitões de prendas.

Durante as novenas e missa cantada, presidiu o côro composto de distinctas senhorinhas do nosso meio social, o nosso presado amigo sr. capitão Argemiro Pereira Gomes, que foi auxiliado pelo professor sr. Eduardo Amaral.

Apezar do incansavel esforço e boa vontade do festeiro sr. Owaldo Machado, as festas não decorreram com o brilhantismo dos demais annos, devido a inclemencia do tempo que prejudicou a concurrencia de povo.

Foi sorteado festeiro para o proximo anno o sr. Solon Vieira da Costa.

Correspondente.

### VIAJANTES

#### Cel. Francisco Lins de Cordova

Acha-se ha dias nesta cidade, a companhia de sua ex.ma familia, o sr. cel. Francisco Lins de Cordova.

—Esteve, ha dias, nesta cidade, o sr. capitão Athanasio Garcia, influente chefe pontico do districto do Corrito.

—Esteve entre nós o sr. Vidal Antunes dos Santos, fazendeiro no districto de Capão Alto.

### Justino José Vieira

Por occasião do fallecimento do nosso amigo sr. capitão Justino José Vieira, enviaram cordas as seguintes pessoas:—Zeca e Olympio, sua esposa, Euzario e Matice, Belmira e Julio, Amantino e seuhora, João e familia, Eucherio e Menta, Adalina e Francisco, Atila e familia e Bernardino, João e Zulmira, José e familia, Amandino, Valvaldino, Vidalvino e Viarim.

### ANTONIO J. GODINHO

Submetteu-se a uma intervenção cirurgica, no Hospital de Caridade desta cidade, o sr. Antonio José Godinho. Foi operador o habilissimo dr. Cesar Sartori, auxiliado pelo distincto medico sr. dr. Carmosino Camargo.

O paciente acha-se em boas condições.

### ENFERMOS

Esteve ligeiramente enfermo o sr. maestro Lourenço Baptista Junior.

—Continua enfermo, em quarto reservado do Hospital de Caridade, o sr. capitão José Zeferino Neves.

### Agradecimento

A viuva, filhos, genros, netos e mais parentes de Justino José Vieira, vêm agradecer a todas as pessoas que o visitaram durante os dias que esteve enfermo, a que enviaram flores e compareceram ao enterro e á missa, as que apresentaram pezames, por cartas e cartões e finalmente a todos que se auxiliaram.

Doiram tambem aqui externada a sua gratidão ao humanitario medico sr. dr. Cesar Sartori, pela solicitude e carinho com que tratou o enfermo e pelos esforços que empregou para salvá-lo.

Cartões de visita, nesta typographia.



## Telegrammas

### O leader da minoria

Rio, 27—O sr. Assis Brasil será o leader da minoria na Camara dos Deputados.

### Um fallecimento

Rio, 27—Falleceu em S. Paulo o dr. Martin Francisco Ribeiro de Andrade, neto do patriarcha José Bonifacio.

### Fallencia

Rio, 27—Fallio a firma Borlido Maia & Cia., da qual era socio o negociante Conrado Niemeyer, assassinado pela policia do governo bernardista.

### Mais um crime do bernardismo que se vai apurar

Rio, 27—Foi iniciado o inquerito para apurar a responsabilidade da aggressão de que foi victima o conhecido jornalista catharinense Diniz Junior, então director da «Patria» durante o governo bernardista.

### O vôo americano

Rio, 27—A esquadilha aerea americana chegou em Havana.

### Reconhecimento de deputados

Rio, 27—Foram reconhecidos deputados federaes os srs coronel Vidal Ramos, drs. Fulvio Aducci, Abelardo Luz e Edmundo Luz Pinto.

### O vôo portuguez

Rio, 27—O aviador Sarmiento Beires e companheiros têm sido alvo de grandes manifestações aqui.

### Novo jornal

Rio, 27—O jornalista Edmundo Bittencourt fundou, aqui, o novo órgão «Correio de Noite», do qual será redactor chefe o seu filho Paulo de Bittencourt.

### O caso Niemeyer

Rio, 27—Prosegue o inquerito sobre o assassinio de Conrado Niemeyer.

### No Senado

Rio, 27—Corre aqui que em vez do sr. Felix Pacheco será reconhecido o general Pires Ferreira.

### Uma vaga no Supremo

Rio, 27—Falleceu o ministro Viçeiros da Castro, do Supremo Tribunal Federal.

O dr. Washington volta ao Rio  
Rio, 27—O Presidente Washington Luis desceu de Petropolis.

### Novo immortal

Rio, 27—O poeta Olegario Marinho foi recepcionado na Academia Brasileira de Letras.

### Novo partido?

Rio, 27—Consta que o dr. Assis Brasil entrou em entendimentos com o ministro Guimarães Natal para a fundação de um novo partido politico.

### Nova Collectoria

Epolis, 25—Foi creada uma Collectoria Federal na Rio do Sul, municipio de Blumenau.

### Seminario transferido

Epolis, 25—Foi transferido para Azambuja, no municipio de Brusque o seminario episcopal.

### Ouro sobre azul

Epolis, 25—Odilon Fernandes escreveu uma nova revista com o titulo «Ouro sobre azul», cujas personagens são imaginarias, representando cada uma um attributo ou estado d'alma humana.

### A los toros

Epolis, 25—Estreará, brevemente, no Estreito, um circo de touros.

### O tenor Cavalière

Epolis, 25—Estreará, domingo, o tenor Cavalière.

### Joinville em festas

Epolis, 25—Joinville acha-se engalanado pela chegada do Governador dr. Adolpho Konder, que foi recebido com deslumbrantes festas.

### Seu gêca qué casá

Epolis, 25—Com extraordinario successo foi levada á scena a revista «Seu gêca qué casá», em beneficio da familia Crispim Mira. Domingo será a mesma representada em beneficio da viuva do poeta Araujo Figueiredo.

### O carvão catharinense

Epolis, 25—A commissão de engenheiros designada pelo ministro da Viação e chefiada pelo dr. Ernani Cotrim, percorreu a bacia carbonifera do sul do Estado, procedendo os estudos para o desenvolvimento do transporte de carvão, tendo visitado as instalações das Companhias Barro Branco, Araranguá, Prospera e Urussanga. A commissão affirmou considerar o nosso carvão um dos melhores, declarando que o mesmo será aproveitado na Estrada de Ferro Central do Brasil e em outras estradas, pelo que a população mostra-se satisfeita.

### O sr. Governador viaja

Epolis, 25—O dr. Adolpho Konder depois de percorrer os municipios de Blumenau e Itajahy, acha-se em Joinville, de onde regressará domingo proximo.

### IMBITUBA

Entrou no seu 4º anno de existencia, no dia 13 do corrente, o nosso bem feito collega «Imbituba». O brilhante semanario se publica na villa de Imbituba, sob a chefia e redacção do jornalista Antenor de Moraes.

Ao nosso collega as felicitações da «A E'poca.»

CHAPEÚS—Na casa de Novidades.

### VIAJANTES

Regressou de sua viagem ao Rio Grande do Sul o sr. cel. José Athanazio de Liz Lemos.

—Viajou para Jaraguá a exma. sra. d. Cecilia Borges, digna esposa do sr. Fileto Borges.

—Para São Paulo, onde reside, regressou ha dias, o sr. major Nicolau Granato.

—Viajou para Florianopolis o sr. Juvenal Silva.

—Esteve nesta cidade o sr. Gaudencio Andrade, fazendeiro no districto de Capão Alto.

—Acha-se nesta cidade, acompanhado de sua exma. familia, o sr. capitão João Francisco de Arruda.

—Acha-se entre nós, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. Alpheu Ramos.

—Esteve nesta cidade o sr. Carlos Vidal Ramos.

—Acha-se entre nós, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Antonio Waltrich.

### MISSA

Foi resada na igreja matriz desta cidade, no dia 23 do mez passado, missa de 7º dia em suffragio da alma de d. Aurora Waltrich.

O acto foi assistido por muitas pessoas amigas da finada senhora.

### ENFERMOS

Gravemente enfermo, guarda o leito o sr. Amantino de Medeiros.

—Em quarto reservado do Hospital de Caridade, acha-se enferma a exma. sra. d. Paulina de Cordova Furtado, digna esposa do sr. Alvaro Furtado.

—Tem estado enferma a gentil senhorinha Eudoxia Schmidt, filha de sr. Alfredo Schmidt.

—Acha-se enfermo na cidade de Ponta Grossa, o jovem Achylles Varella, filho do sr. José Passos Varella.

—Continúa enfermo o sr. Antonio Einecke, official do Registro Civil.

—Esteve ligeiramente enfermo o pequeno Thelmo, filho do sr. Frederico João Burger.

### O Jahu

O hydro avião «Jahu», que partira de Porto Praia em vôo directo a Recife, teve, entre a ilha Fernando Noronha e a costa brasileira, avariada uma de suas helices, amerissando, por esse motivo, em alto mar, onde foi soccorrido pelo navio italiano Angelo Tasso e rebocado para aquella ilha.

Dentitricio Kolynos e Odorans, na Casa de Novidades.



## UM LIVRO SOBRE O NOSTRO ESTADO

Está no prelo, devendo apparecer dentro de poucos mezes, o «Guia do Estado de Santa Catharina», editado pela conhecidissima e muito conceituada Livraria Central, do sr. Alberto Entres.

Esse livro, que se dividirá em duas partes («Estado historico, ethnographico e literario» e «Indicador») conterá as mais detalhadas informações sobre o nosso Estado, tratando da Capital e dos municípios sob varios aspectos, contendo descrições, resumos da organização politica, administrativa, militar, etc., de Santa Catharina, trabalhos literarios sobre costumes, palçagens e dados minuciosos informativos para uso tanto dos viajantes como de todos aquelles que se interessam pelas coisas cathari-nenses.

A collaboração da grande obra está confiada a scientistas e escriptores de maior conceito do Estado.

Conta, a publicação, com o amparo do Governo do Estado, que muito se interessa pelo exito de tão útil livro.

Ornataão muitos clichés nitidos e excellentes, mappas e plantas.

O «Guia» será editado em brochura e que permitirá, apesar do seu grande valor, a venda a preço não elevado.

?

«O Correo» afirma, com carra-das de razão, que ha necessidade inadiavel de se melhorar o aspecto das nossas ruas e praças.

E, terminando o seu bem lançado artigo, exclama: «tomes uma bella naturalaleza, mas uma cidade... suja!»

Muito bem, collega.

Mas... como melhorar esse aspecto, se o superintendente manda depositar nas ruas da cidade, terra preta proveniente da escavação que estão fazendo com o fim de nivelar o seu quintal?

Que dirá o forasteiro ao enxergar as ruas pretas, com falta de asseio, cobertas de lama, em dias de chuva, attestando o bom gosto e zelo da administração municipal?

«Bellas «naturalaleza», mas uma cidade... suja!»

### Para o Cruzeiro

Rio, 29—Uma commissão de funcionarios da Alfandega em companhia dos directores do Banco do Brasil, esteve a bordo do paquete inglez Western World, onde procedeu o desembarque de 70 pequenas barrietas contendo 2.275.000 dollars, destinadas á caixa de estabelisação.

## Caetanopolis em festa

### O Doutrinador em fôco

O Sr. Casiano da Costa Vieira, El Suprem, foi ao Pamel, o seu reducto (sem allusão aos fanaticos do Capão Alto) e lá prou, prou muito, em extensa tirada doutrinaria.

Terra abençoada pela mão divina do Creator, o seu torrão natal é um verdadeiro presope e s. s. o Jesus, a menina dos olhos, o tútu, o «dermier cri», a pura nata da mustina flor literaria daquelle adoravel rincão, que tantas e tão bellas vocações artisticas tem produzido.

Era, portanto, natural que, por outros motivos, além daquelles que todos conhecem, o verboso superintendente não perdesse a occasião para mais um discurso doutrinario, naquelle estylo unctioso das «célebres noggas» tão do seu feitio e que tão bellos resultados lhe advieram, principiando por se repumpar na cadeira da superintendencia e que culminaram com o desaparecimento da «latina», tu-to obra-la mais requintada «educação moral» que já viu á luz do sói.

Sem offensa ou diminuição ás estylnstias orações dos talentosos oradores que o precelem, astadamente á do amor fraternal do mavioso «contêu» das Reminiscencias, e da profundissima sabença do colossal poeta Sji Gardluna, digno emulo do festejado vate Antonio Garça—a obra litteraria do avantajado coronel, foi grandemente applaudida, não só pela belleza da phrase, como tambem pela profundidade dos conceitos doutrinarios que s. s. sustentou—com o garbo e porte militar que o caracteriza o velho adagio:—«Matheus, primeiro os meus.»

Quando s. s. «modestamente» se referiu aos servicos que vem prestando á politica e á administração do Municipio e do Estado, com lealdade e cohesão familiar que o «respeitavel publico» já conhece, o povo commovido chorou, vendo, aspirando, sentindo, pésando (sem allusão) a sinceridade com que s. s. bancou o Mussolini naquella phrase:

«Si eu acertar, ajude-me. Si eu errar, critique-me.»

E o Garoto explicou:—«Si eu sentir cheiro de jagunço, fornece-me um aeroplano para Iguape, via N. S. dos Prazeres.»

Foi, então, que os povos e as povas, reunidos em memoravel comicio, pregaram a placa: «Caetanopolis, Terra da Promissão»...

Denfiriçio Kolynos e Odorans, no Casa de Novidades.

## Telegrammas

### Dr. Carlos de Campos

Rio, 27—Falleceu o sr. dr. Carlos de Campos, Presidente de São Paulo, victimo de uma congestão cerebral.

### Pró Patria

Rio, 29—O Presidente da Republica assistiu no Campo de São Christovam o juramento de bandeira de 3.000 conscriptos da 1ª Regia Militar.

### S. Excia. regressa

Fpolis, 26—Chegou hoje de sua viagem ao norte do Estado, o sr. dr. Governador que foi recebido em Biguaçu por muitos amigos e autoridades.

### Regatas

Fpolis, 29—Realisaram-se as regatas, sendo vencedores os clubs nauticos Riachuelo e Martinelli, sendo este ultimo detentor da taça L. A. Carneiro.

### Habeas corpus denegado

Rio, 29—O Supremo Tribunal Federal denegou o habeas corpus impetrido a favor dos indigitados assassinos do jornalista Crispim Mira.

### O futuro presidente gaucio

Rio, 29—Os jornaes publicam que o futuro presidente do Estado do Rio Grande do Sul será o dr. Getulio Vargas, actual Ministro da Fazenda.

### Azas francezas

Rio, 29—O aviator Saint Roman pretendo fazer a travessia do atlantico rumo ao Brasil.

### O futuro Ministro da Fazenda

Rio, 29—Consta que o dr. Sampaio Corrêa será o substituto do Ministro Getulio Vargas.

### O centenário do Marechal Deodoro

Rio, 29—Foi constituída a commissão promotora das festas commemorativas do centenário do nascimento do generalissimo Deodoro da Fonseca.

### A festa da saudade

Fpolis, 29—Realisou-se a 25, na redacção da «Folha Nova», a festa da saudade que constou da inauguração do novo prelo e dos retratos de Crispim Mira e do desombargador Gil Costa.

Fallaram diversos oradores.

### Falta de bife

Fpolis, 29—Os jornaes reclamam contra a falta de carne no mercado, devido a escacez de gado.

### Amnistia

Rio, 29—O Senador Irineu Machado apresentou ao Senado um projecto de amnistia.



**Terrível desastre**

Em 25 de maio a cidade de que nasceu o distrito de Rodão, município de Blumenau, deu-se um facto que impressionou dolorosamente a população daquela prospera localidade.

A nhora Furlani, esposa do sr. Lauro Furlani, tendo acabado de lavar a roupa com uma tacha de sabão, deixou a casa afim de ir cuidar da raça para suas vacas de leite. Aconteceu a que o pequeno Victor Furlani, traquinas de 4 annos de idade, com uma vara, começou a mexer no tacho de sabão que ainda fervia. Por uma fatalidade escurregou, cahindo dentro da massa em ebulição.

Quando foram encontrar, depois de procural-o por todos os cantos, já o pobresinho estava decomposto sob a acção da potassa, completamente cosido.

**EDITAL**

De accordo com o artigo 1º do Decreto nº 17.390, de 26 de Junho de 1926, modificado pelo Decreto nº 5.138, de 5 de Janeiro do corrente anno, convidamos srs. contribuintes do imposto sobre a renda a procurarem as fórmulas de declaração que, de dois deprehendidas, serão entregues nesta repartição até o dia 15 de Junho proximo, independente de multa.

Outrosim, previno que a apresentação da declaração fora do prazo legal será punida com a multa de 10% sobre o imposto e dará lugar ao lançamento ex-officio e a multa de 60%.

O pagamento do imposto começará em 1º de Setembro, mas é permitido fazel-o no acto de entregar a declaração.

Collectoria Federal de Lages, em 1º de Abril de 1927.

O Collector,  
**Candido Maximiano de Castro.**

**A Queimadora**

DE

**Bruno Fioravanti**

Rua 15 Novembro—N. 16—Lages.

Calçados, chapéus de sol e de cabeca, meias, seias, artigos de lã, roupas feitas, gravatas, cassomiras, perfumarias, armarinhos, bejouteira, mindezas, etc. etc.

Accepta encomendas de qualquer especie, para as praças do Rio, S. Paulo e Minas.

**Vaccina**

Contra a Manqueira

recebeu a  
**Pharmacia Popular.**

*José Trudente de Cordova*

*Maria Joaquina de Cordova*  
participam aos parentes e pessoas de suas amizades o contracto de casamento de sua filha Doralice com o Sr. Lauro Haro Hugen.

*Lauro Haro Hugen*

*Doralice Araujo Cordova*  
apresentam-se noivos.  
Lages, 25-4-1927.

**ADVOGADO**

*Dr. Jorge Maisonette*

Accepta causas nesta comarca e nas demais do Estado.

Escrip.—Praça João Ribeiro

*Dr. Leo Sarcott*

Fornado pela Universidade de Vienna.

**CLINICA GERAL**  
Mel-lias venereas—Molestias do pulmão e coração.

**CONSULTAS:**

Das 11 às 12 na Pharmacia Popular; das 3 as 4 na Pharmacia Flora.

Resid.: Hotel S. Catharina.

**FOGÕES ECONOMICOS**

Envernizados e estufados

**Camas metalicas**

Para solteiro e casal

**MOVEIS DE FERRO**

Da importante fabrica

*Walzig & Cia.*

Porto Alegre

Catalogo á disposição.  
Pedidos ao representante

*Ewald Chaefer*

LAGES

Rua Correia Pinto—3

Vende-se uma invernadinha fechada e demarcada, situada na fazenda Capão do Posto, distrito de Capão Alto.

Informações nesta redacção.

**Casa de Novidades**

**POSTAES FIGURINOS**

Grande e variado sortimento de cartões postaes e vistas de Lages.

Recebe figurinos mensalmente.

**Desembargador Salvio Gonzaga**  
**Advogado**

Accepta o patrocinio de causas criminaes, civis e commerciaes nesta comarca em qualquer outro do Estado, e bem assim perante o Superior Tribunal de Justiça e Juizo Federal da Secção de Santa Catharina.

Encarrega-se de cobraças amigaveis, de inventarios e partilhas, de quaesquer processos administrativos perante as repartições do Estado e do recolhimento de dinheiro no Thesour.

Dá pareceres verbuaes ou escriptos sobre assumptos juridicos mediante ajuste e pagamento immediato. Consultas a qualquer hora do dia.

Em seu escriptorio á rua Heitor Luz, nº 11, lavram-se todos os contractos que podem ser feitos por instrumento particular. Aos pobres desta Comarca, dignos de assistencia judiciaria, presta gratuitamente os seus serviços profissionais.

Lages—11-2-27.

*Acrycio M. d'Avila*

Ex engenheiro da Light Power; Companhia Paulista de Colonização, fiscal de estradas automobilisticas do Sul de Minas, com longa pratica em serviços topograficos e de construção.

Incumbese da execução dos mesmos, assim como de estudos de estradas e construção de obras d'arte em concreto armado.

Exibe documentos a quem os exigir e interessar possa.

Escrip: Hotel S. Catharina—Lages.

Vende-se uma machina de checar ovos. Uma cadeira de pintor e uma grade para agricultura com 12 discos.

Ver e tratar na photographia Barroso, nesta cidade.

**OLEO DE BAUNSCHEIDT**

**Legitimo allemão**

para applicação de agulhas. Informa-se nesta redacção quem tem para vender.

Dentistia *Kotynos* e *Odorans*, na Casa de Novidades.